



Banco da Amazônia

**DESTAQUES DO
BALANÇO DE 2020 E
DO 1º TRIMESTRE DE 2021**

Atuação do Banco da Amazônia durante a pandemia - 2020



R\$
11,0 bi
FOMENTO
CONTRATADO



R\$
5,3 bi
AGRONEGÓCIO



R\$
3,5 bi
INFRAESTRUTURA



100%
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS NA
REGIÃO NORTE



1,2 bi
MPE



R\$
7,9 bi
MUNICÍPIOS
DE BAIXA E
MÉDIA RENDA



103 mm
MPO

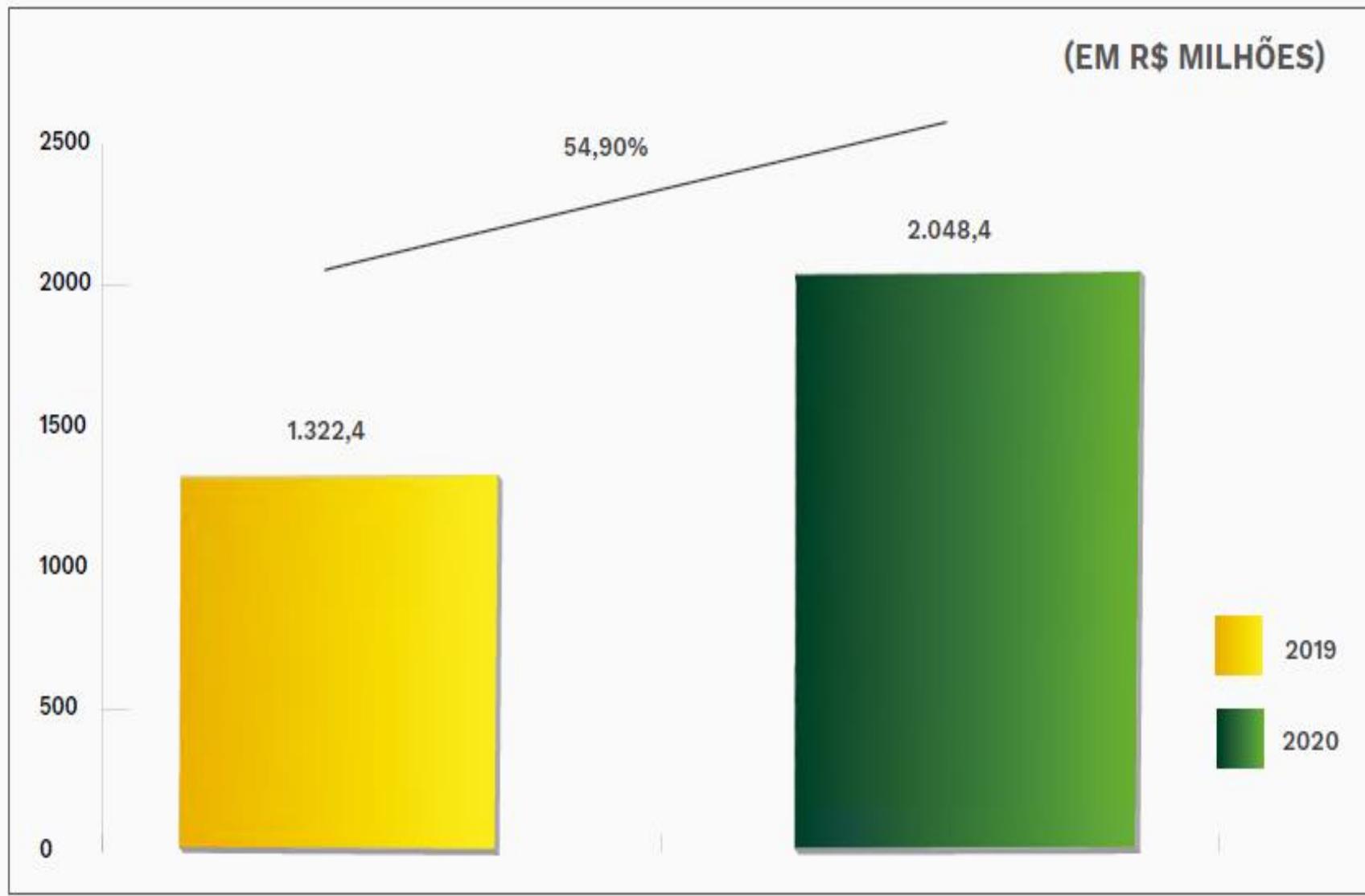


R\$
4,6 bi
APOIO AOS
PEQUENOS PORTES

Banco da Amazônia - 2020

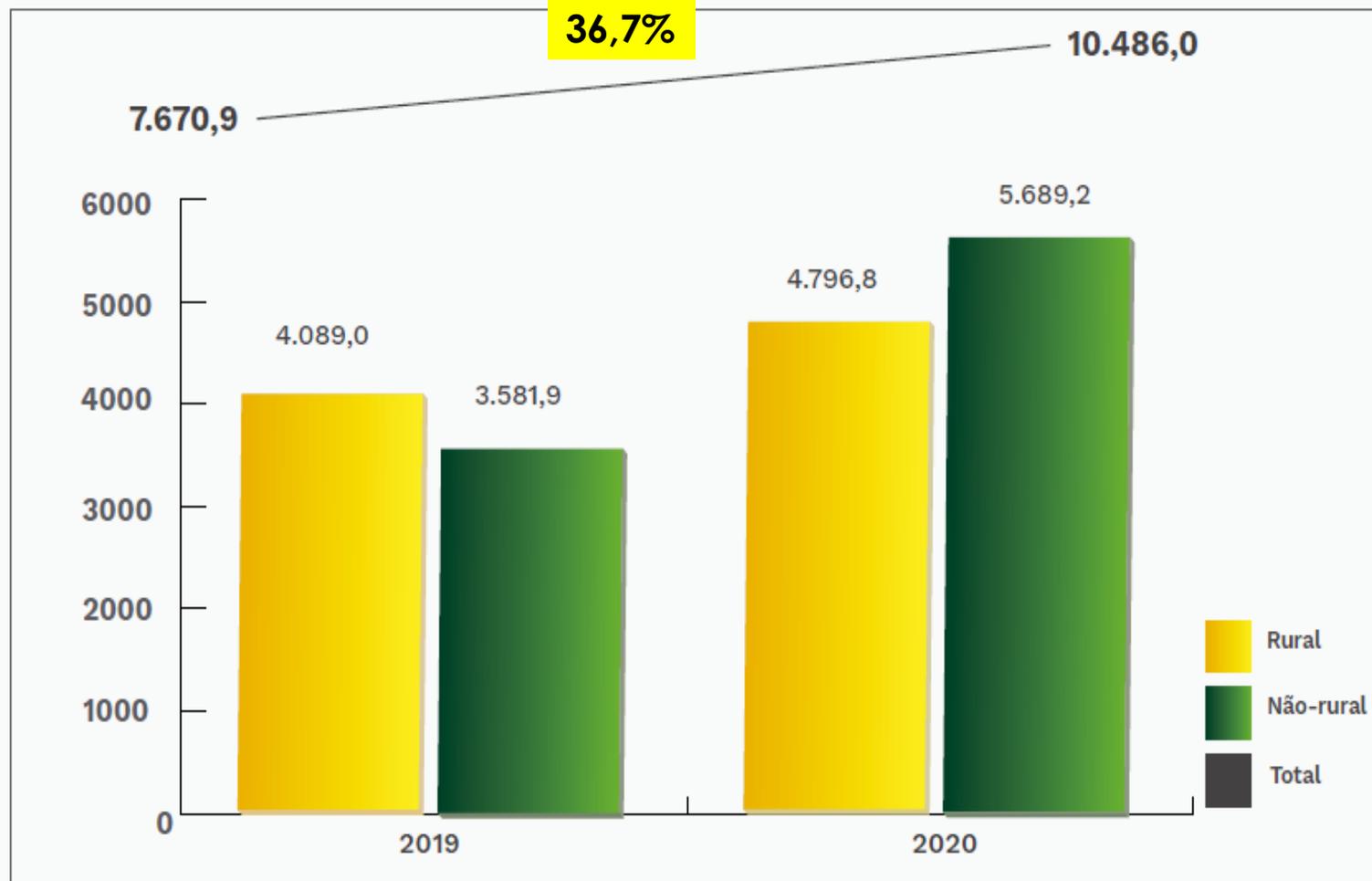
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	
Lucro Líquido Contábil	156.633	265.568	275.348	-3,6%
(-) Eventos não recorrentes	238.989	265.490	(108.015)	
(+) Efeito da Majoração da CSLL no Resultado	-	-	107.092	
(+) Marcação a Mercado da Reclassificação TVM*	-	-	90.827	
(+) Ajuste no Crédito Tributário - Planos Saldados	-	-	56.099	
(+) Venda de Título de Renda Fixa	-	140.903	-	
(-) Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI	(5.277)	(21.287)	(918)	
(-) Acordo Coletivo - Abono	(5.396)	(5.396)	-	
(-) Ajuste Negativo ao Valor de Mercado	-	(151.394)	-	
(-) Constituição de Reforço de PCLD (com impacto tributário)	(228.316)	(228.316)	(88.416)	
(-) Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas (com impacto tributário)	-	-	(18.275)	
(-) Baixa do Intangível*	-	-	(38.394)	
(=) Resultado Recorrente	395.622	531.058	167.333	217,4%
(*) Líquido de tributos				

Crédito Comercial



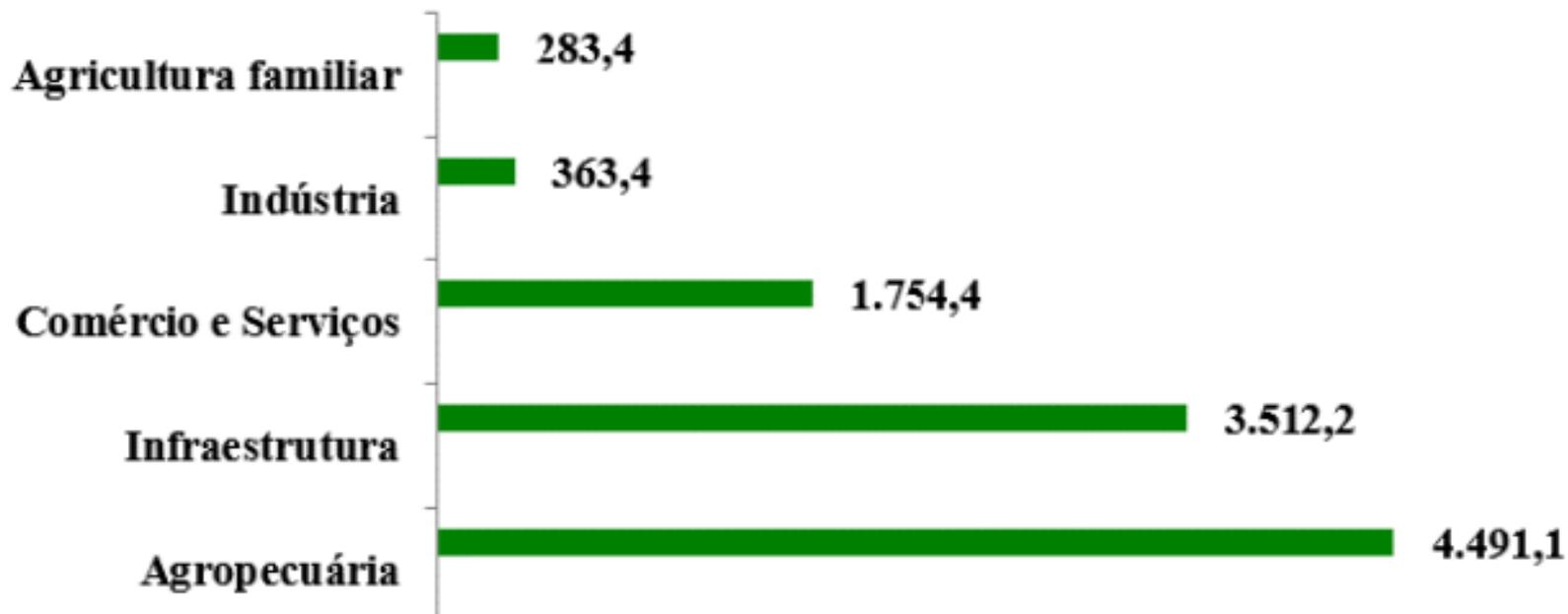
Carteira de Crédito - FNO

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – FNO (EM R\$ MILHÕES)



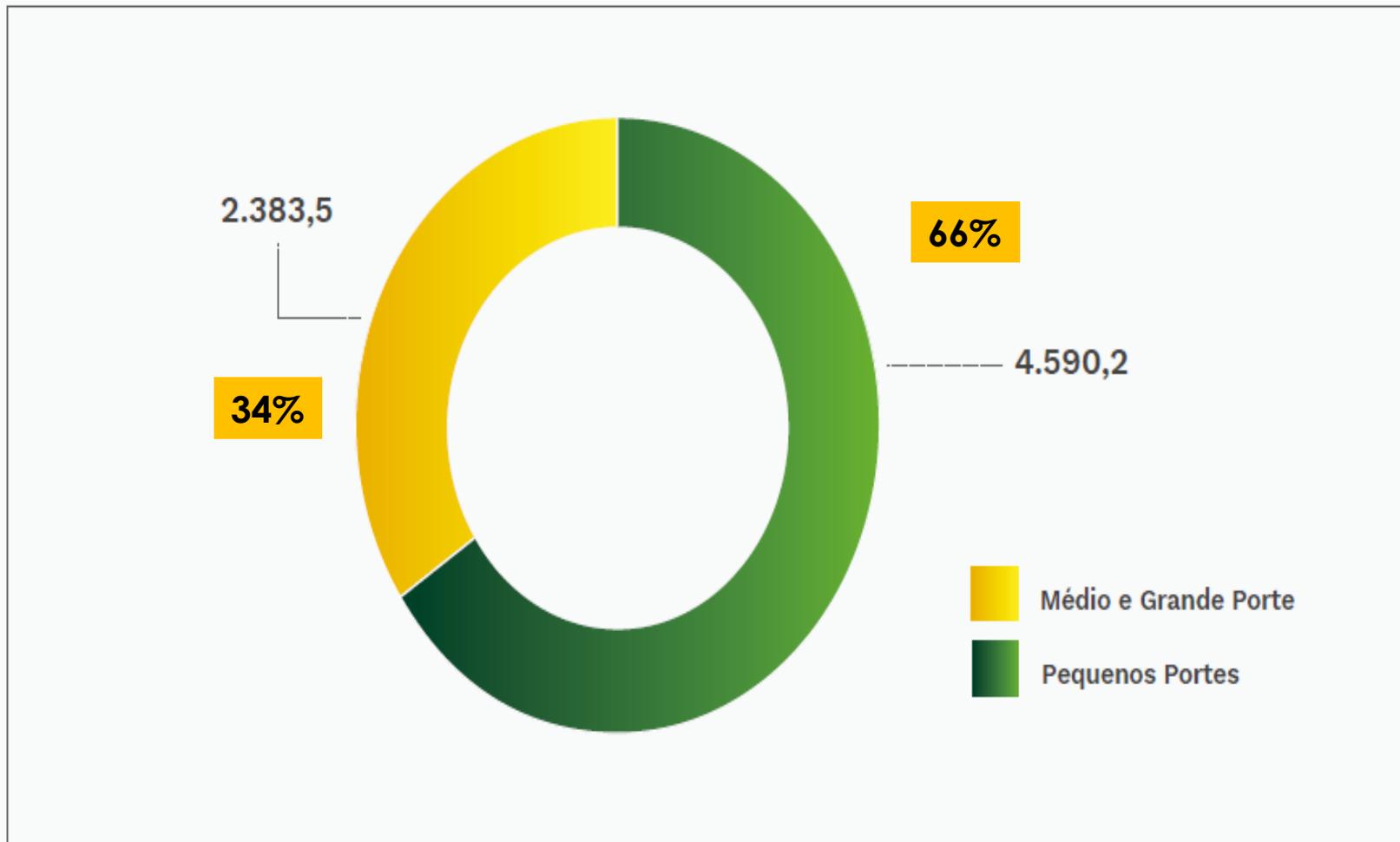
Carteira de Crédito – FNO 2020

Contratação por atividade (R\$ milhões)



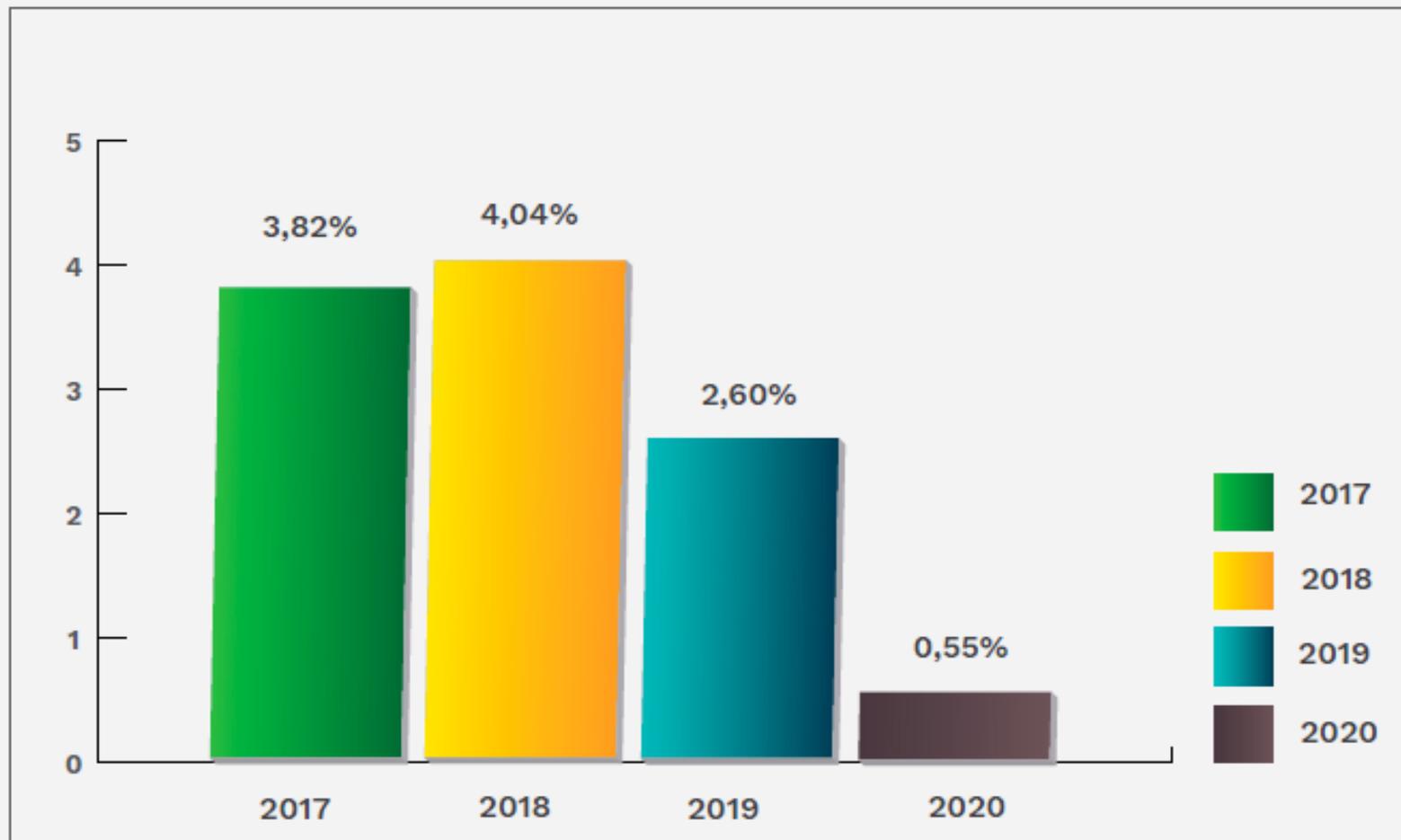
Carteira de Crédito - FNO

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – FNO POR PORTE DO BENEFICIÁRIO



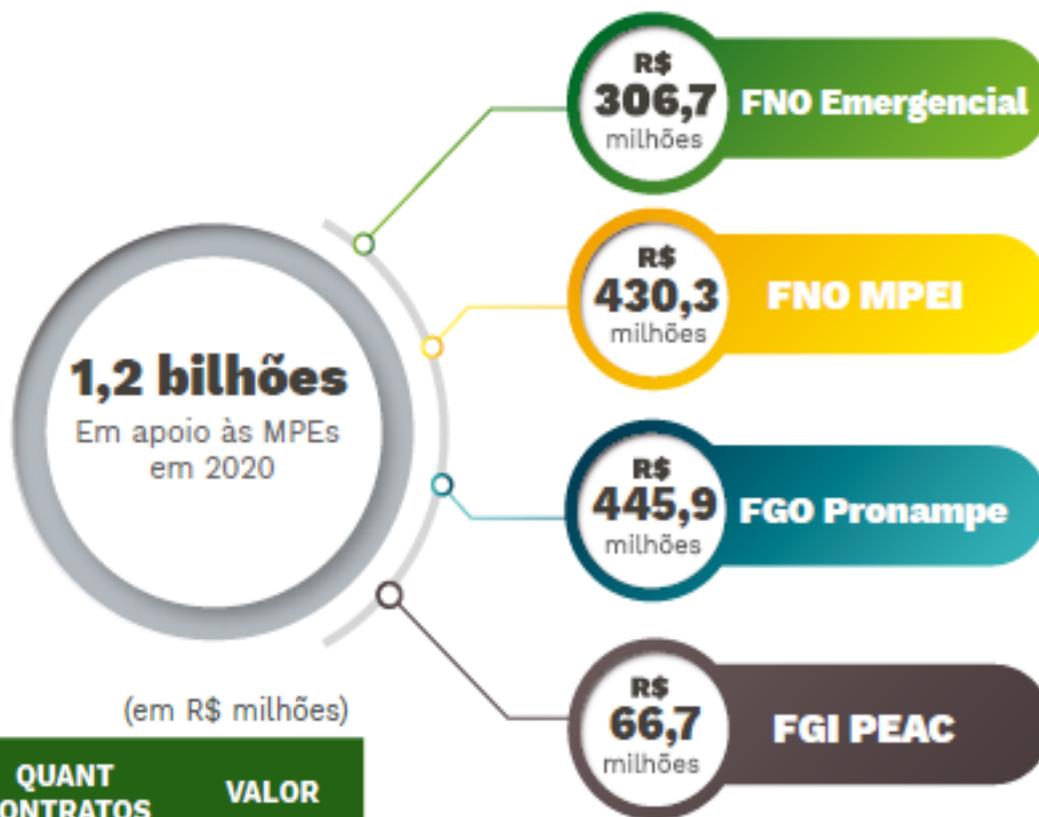
Inadimplência - FNO

TAXA DE INADIMPLÊNCIA- FNO (%)



Inadimplência em queda devido aos programas de renovação de crédito

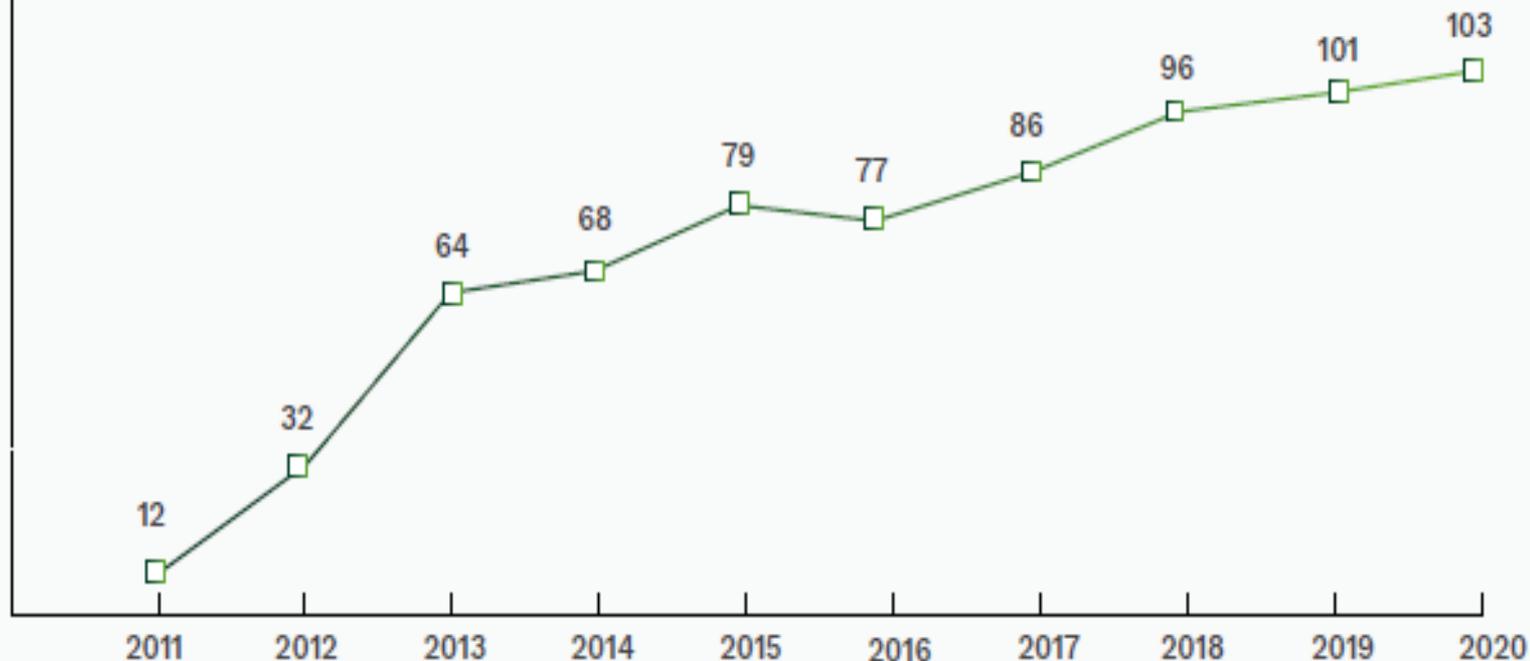
Programas Emergenciais



PROGRAMA	QUANT CONTRATOS	VALOR
PRONAMPE FGO	4032	445.931
FGI PEAC	514	66.745
FNO EMERGENCIAL COVID-19.	3592	269.906
TOTAL	8138	782.581

Microcrédito Produtivo Orientado

718 milhões contratados
para o MPO nos últimos 10
anos



Alocação Financeira para alocação na Amazônia em 2021

FONTE	R\$ Milhões
Recursos de Fomento	8.085,85
FNO	7.568,15
OGU	10,50
BNDES	150,00
Recursos Próprios*	357,20
Recursos da Carteira de Crédito Comercial	2.773,10
TOTAL	10.858,95

FNO – PREVISÃO PARA 2021

FNO 2021 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR PROGRAMA R\$ MILHÕES

PROGRAMA	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	TOTAL
FNO PRONAF ¹	46,24	26,49	26,49	244,53	281,99	25,13	105,95	756,82
FNO AMAZÔNIA RURAL	164	98,92	68,54	962,69	701,49	178,12	817,91	2.991,67
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL ²	78,72	309,38	129,6	455,14	257,69	95,5	203,18	1.529,21
FNO AMAZÔNIA INFRA	88,73	457,04	153,03	603,03	340,57	79,06	548,99	2.270,45
FNO AMAZÔNIA MPO ³	0,72	2,72	0,75	2,59	1,3	0,6	1,32	10,00
Subtotal	378,41	894,55	378,41	2.267,98	1.583,04	378,41	1.677,35	7.558,15
FNO AMAZÔNIA FIES⁴								10,00
TOTAL	378,41	894,55	378,41	2.267,98	1.583,04	378,41	1.677,35	7.568,15

Rede de Atendimento do Banco da Amazônia

Itens	2020	2019	Variação
Agências	118	120	-2
Posto de Atendimento Avançado	2	2	-
Nº de Empregados	2.896	2.965	-69

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia (Dezembro de 2020).

Canais Alternativos

- **APP Sua conta BASA:** Canal criado para abertura de Conta Corrente Pessoa Física e Jurídica 100% digital. Acesso fácil e descomplicado ao serviço qualquer hora do dia sem a necessidade de ir à agência.
- **BASA Digital:** Canal digital para contratação de financiamento para agricultores familiares – PRONAF e empréstimo para o microcrédito produtivo orientado – MPO.
- **Atendimento pelo WhatsApp e Relacionamento BASA:** Canais de atendimento criados para que os clientes e usuários tenham informações rápidas com respostas automáticas sobre os produtos e serviços do Banco sem sair de casa.

DESTAQUES 1º TRIMESTRE DE 2021

(R\$ milhões)

Itens	1tri2021	1tri2020	Variação
Ativos Totais – Banco	21.722	20.816	4,4%
Carteira de Crédito - Banco	5.794	5.081	14,0%
Carteira de Crédito – FNO – risco compartilhado	27.836	27.476	1,3%
Carteiras Renegociadas e Recuperadas	28.345	33.366	-15,0%
- Comercial	7.749	15.338	-49,5%
- De Fomento	20.596	18.028	14,2%
Patrimônio Líquido – Banco	2.490	2.417	3,0%
Patrimônio Administrado - FNO	34.673	33.727	2,8%
LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL	105	33	218,7%
Receita das Operações de Crédito	139	126	7,8%
Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	104	164	-36,6%
Receita de Câmbio	7	27	-74,1%
Despesas com Captação no Mercado	-23	-36	-36,1%
Despesas com Empréstimos e Repasses	-79	-162	-51,2%
Despesas de PDD	-30	-29	3,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	117	90	30,0%
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	249	223	11,7%
Despesa de Pessoal (DP)	-137	-146	-6,2%
Cobertura RPS / DP	181,8%	152,7%	29,1 p.p.
Resultado antes da Tributação e Participações	247	133	85,7%
Despesas com Impostos e Contribuições	-141	-100	41,0%
Basileia	11,9%	11,6%	0,3 p.p.

Fonte: Demonstração Financeira do Banco da Amazônia – 1º trimestre de 2021

RISCOS COM A MP 1052

As receitas dos bancos atreladas a administração dos Fundos

- A gestão destes fundos gera receitas de taxa de administração para as instituições financeiras responsáveis, de forma a cobrir custos pela sua operação - despesas administrativas e operacionais (confecção cadastral, limites, análises, contratações, cobranças, renegociação, execução judicial, impostos, custo do risco do crédito, etc);
 1. Taxa de administração que incide sobre o Patrimônio Líquido dos Fundos. Hoje encontra-se em 2,1% ao ano
 2. Taxa aplicada sobre o saldo de recursos dos fundos enquanto não desembolsados pelos bancos. Hoje encontra-se em 0,35% ao ano.
 3. Taxas de *del credere*, diferença entre o custo de captação e a taxa praticada relacionada ao risco de crédito do prestador. Estas variam conforme a cobertura de risco, partindo de 3% ao ano, quando o banco assume 50% do risco do crédito (o restante seria de recursos dos fundos), o que demanda garantias por parte do tomador, ou 6% ao ano, quando o banco assume o risco sozinho

A MP 1052/2021 altera justamente essas fontes de receitas dos bancos administradores, dificultando a operação dos bancos num contexto mais amplo de ataque aos bancos públicos e suas estruturas

Impactos no BASA

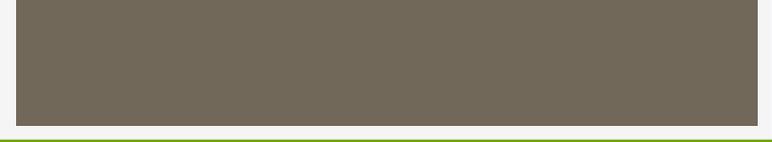
- A redução de receitas no BASA fará com que o banco reduza ou até mesmo suspenda crédito para clientes considerados de maior risco (em geral pequenos empreendimentos);
- O banco reduzirá o montante destinado a investimentos de longo prazo já que são operações mais arriscadas e terá que se concentrar em crédito para custeio de curto prazo;
- Sobretudo para Micro e Pequenas Empresas o BASA terá que elevar as exigências de garantias, o que irá dificultar a concessão de crédito para esse segmento;
- O banco terá que elevar sua carteira comercial em detrimento da carteira de banco de fomento para compensar a queda de receitas e manter a capacidade de operar; Será cada vez mais parecido com um banco privado;
- O banco terá que elevar as tarifas cobradas dos clientes para manter sua viabilidade operacional
- Haverá redução da rede de agências e do número de funcionários, deteriorando a capacidade de atendimento do BASA

IMPACTOS JÁ OBSERVADOS NO 1º MÊS DA MP 1052

- Redução de 27% no prazo dos financiamentos que passaram de 7,4 anos antes da MP para 5,4 anos no 1º mês da MP;
- Redução de 46% nos créditos para investimento: Antes da MP os investimentos representavam 82% da carteira do FNO e no 1º mês da MP passaram a representar apenas 44%. Por outro lado as operações de custeio de curto prazo representavam 18% da carteira e no 1º mês da MP passaram a 56% da carteira;
- O crédito destinado a empresas de maior risco (risco C) representavam 26% da carteira do FNO antes da MP. No primeiro mês após a MP representaram apenas 5%, enquanto os crédito a empresas com risco AA, A e B representaram 95%;
- Esses indicadores mostram uma clara mudança de atuação de um banco de fomento para um banco com características comerciais de banco privado

Concluindo...

- ▶ Portanto, a MP 1.052/21 tem o **potencial de afetar toda a operação da política de desenvolvimento regional**, ao modificar sua execução.
- ▶ Sob a justificativa de redução de custos ao tomador (que atualmente são muito menores que o “mercado”), **as medidas na verdade podem ter o efeito inverso, encarecendo crédito** devido a uma deterioração das receitas das instituições responsáveis pela administração dos fundos e as obrigando a ter uma ação muito mais “comercial”
- ▶ A inviabilidade de operação dos fundos constitucionais irá gerar um **“empocamento” de recursos nos fundos e conseqüentemente redução de repasses do Governo Federal para os fundos seguindo a lógica perversa de ajuste fiscal sem limites.**
- ▶ Pretende-se, em resumo, fazer caixa com recursos que deveriam ser repassados para o desenvolvimento regional do país e, ao mesmo tempo, seguir na tendência de destruição das empresas e bancos públicos que acomete o país desde 2016, com prejuízos a população brasileira



Muito Obrigada!

Vívian Machado
vivian@dieese.org.br